

Há risco, há desenho.

Artista baiano expõe trabalhos na Caixa Cultural em Salvador

A polissemia da palavra risco é tratada como fio condutor para a apresentação dos trabalhos gráficos do artista Zé de Rocha, na mostra "Há Risco", que fica em cartaz entre os dias 26 de maio e 12 de julho de 2015, na Caixa Cultural de Salvador – BA.

Reunindo obras produzidas ao longo de mais de cinco anos, memória dos processos artísticos aos quais o artista se dedica, a exposição apresenta diferentes técnicas e suportes, divididos em três momentos: o traço apurado do carvão, o traçar arriscado da espada de fogo, e o risco como catalizador de um novo traço.

"O RISCO como princípio criador na instauração de meu trabalho gráfico, configura-se como uma estratégia, no sentido de uma tomada de posição, que muitas vezes leva a imagem a dialogar com o material com o qual foi construída. São materiais com características e tendências que, por relações simbólicas ou associações de causa e efeito, remetem ao imaginário do risco. Um exemplo simples é a utilização de carvão na realização de desenhos que representam automóveis carbonizados", explica o artista.

Assim, o que Zé de Rocha propõe ao espectador, em última instância é uma experiência estética a partir do fascínio exercido pelo perigo, da convivência com o risco como fator inerente a toda atividade humana.

O artista

Artista Visual e músico nascido em Cruz das Almas, recôncavo baiano. Estudou Artes Plásticas na Universidade Federal da Bahia, onde fez mestrado em processos criativos. Sua pesquisa artística possui como ponto primordial a realização de imagens que discutem a violência urbana e cotidiana. O risco é seu princípio de criação, partindo da polissemia desta palavra na língua portuguesa, em suas acepções de traço feito numa superfície e de possibilidade de passar por perigo.

Ganhador do Grande Prêmio da IX edição da Bienal do Recôncavo, promovida pelo Centro Cultural Dannemann em novembro 2008, foi contemplado com uma estadia de 4 meses em Milão - Itália a convite do professor e crítico de arte italiano Antonio d'Avossa, da Accademia di Belle Arti di Brera. Possui experiência significativa na área de artes visuais, com participações e premiações em diversas mostras na Bahia, muitas delas promovidas pela Fundação Cultural desse estado.

Atualmente, é professor de desenho na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e atua entre as cidades de Salvador-BA e Petrolina-PE.

Serviço

Exposição Há Risco (do artista plástico Zé de Rocha)

Onde: Caixa Cultural Salvador

Rua Carlos Gomes 57, Centro, Salvador/BA.

Abertura: 26 de maio (terça-feira), 19 horas.

Visitação: Até 12 de julho, terça a domingo, das 9h as 18h.

Entrada Franca

Sugestão de fonte: **Zé de Rocha** - zederocha@gmail.com - (71) 9285-2634 / 9904-9971

Produção: RV Cultura e Arte